

Dalla pode 20 JAN 1985 fazer mais nomeações

O presidente do Senado Federal, Moacir Dalla, deverá liberar um novo "trem da alegria" antes de deixar o seu cargo para atender às reclamações de senadores cujos afilhados não entraram na primeira lista de nomeações, de 19 de dezembro.

Segundo a fonte que dá esta informação, o presidente do Senado teve ainda mais um gesto de liberalidade este mês: mandou pagar na folha de janeiro, que ainda não terminou, um total de 110 diárias para os funcionários. Essas diárias, que na verdade não correspondem a dias trabalhados, significam quase quatro salários a mais, sem prejuízo das gratificações de função e horas extras, que também não são feitas.

O Serviço Médico, para onde foram nomeados 15 médicos no "trem da alegria", já está atendendo para exames os que foram contratados em dezembro. Os médicos trabalham quatro horas por dia, ou pelo menos deveriam trabalhar: como a maioria não aparece, corre no Senado a piada de que têm o privilégio de entrar duas horas depois de começar o expediente e de sair duas horas antes de ele acabar.

Pelos rumores que correm em Brasília, cada senador podia indicar pelo menos cinco afilhados para o Centro Gráfico, onde estão lotados os "passageiros do trem da alegria". Mas os senadores preferem não comentar o assunto, alegando e a nomeação é da competência do presidente da Mesa.

"Não me fale nesse assunto, isso é outro departamento e eu não quero nem saber", disse, por exemplo, o senador Carlos Alberto Chiarelli, quando os repórteres pediram sua opinião, quinta-feira, no gabinete do vice-presidente Aureliano Chaves.